

POESIA



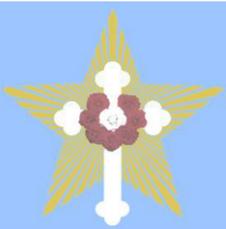
AMIZADE ROSACRUCIANA



ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL

O Mundo é a Minha Pátria, Fazer o Bem a Minha Religião



Rerer para Meditar – Os Espíritos de Raça e a Nova Raça

MEDITAÇÃO

Pensamentos Sobre a Evolução – Parte I

FILOSOFIA

A Astrologia Popular (continuação)

ASTROLOGIA

Meditação Solar – As Hierarquias Zodiacais de Gémeos e Caranguejo

MAIO

JUNHO

2016

N.º 58-SÉRIE III

Centro Rosacruz Max Heindel

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: crmheindel@sapo.pt

LESÕES INTERNAS

As feridas internas
São as mais dolorosas.
A única cura é lambê-las
Em humildade laboriosa.

Quando tiveres esquecido
Toda a culpa ou ressentimento,
Foi o processo conseguido
E tens “alta” a qualquer momento!

— **Eduardo Arogo**



O MUNDO É A MINHA PÁTRIA, FAZER O BEM A MINHA RELIGIÃO

Quando o Cristo Menino nasceu, ouviu-se o exaltante cântico do coro dos anjos sobre as colinas da Galileia a incitar as almas com o seu sublime ideal: *“Paz na Terra e boa vontade para com os homens”* (Luc 2,14). Quando cresceu, Cristo afirmou: *“Não penseis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer a paz, mas a espada”* (Mat 10, 34). A religião cristã até recentemente foi a mais sangrenta de todas as religiões, espalhando a morte, a dor e o sofrimento por todo o lado. No entanto, quando esta fase estiver acabada, chegará o dia em que a canção dos anjos relativa ao amor ao próximo será vivida em toda a sua plenitude. Depois de realizar o seu trabalho a espada será transformada em arado e não haverá mais guerras, porque não haverá mais nações.

Isto vem a propósito de tentarmos entender que tudo caminha para o bem, embora por vezes pareça que não é assim. A espada aparece primeiro porque é no estádio em que nós estamos e que dela necessitamos; a paz na Terra e a boa vontade entre os homens será sempre uma consequência do nosso trabalho. Aquilo a que chamamos mal, é o bem em formação, a consequência última será sempre, mas sempre, o bem, embora do ponto preciso onde nos encontramos, não consigamos visualizar o resultado final. Às vezes é só uma questão de modificarmos o ângulo de visão, nada mais, mas a dificuldade está precisamente aí, na perspectiva.

Desde o tempo de Cristo que as condições etéricas do planeta se modificaram, Ele deu como que o pontapé de saída para um novo jogo, com novas regras, também mais acelerado, facilitando a expressão do altruísmo e do crescimento anímico. As condições cristalizantes da lei de Talião: do olho por olho dente por dente, foram amaciadas com um ingrediente chamado amor – ser útil ao próximo. Desde essa altura que o véu do Templo está rasgado e todos podem ser Iniciados, no entanto, a questão que se coloca, é se na realidade queremos ser mesmo Iniciados! É que não é Iniciado quem quer, só é Iniciado quem quer.

A Fraternidade Rosacruz deve elevar-se acima das barreiras da nacionalidade e ter sempre como refrão as palavras de Thomas Paine: o mundo é a minha pátria, fazer o bem a minha religião.

Tudo isto vem a propósito do dito projecto europeu, em que quase todos lhe damos pontapés, porque só olhamos para o imediato, para o seguinte, e ainda não temos capacidade para ver mais além. O jogo mal começou, ainda vai na primeira parte, às vezes mais à defesa, outras vezes ao ataque, o importante é o resultado final, não é como se começa é como se acaba. O caminho faz-se caminhando, o jogo faz-se jogando, e nós sabemos que a paz e a boa vontade virão a seu tempo, quando tivermos aprendido a superar o patriotismo e a irmos ao encontro da Era do Aquário que tem como lema a Fraternidade Universal. Até lá seremos eternos peregrinos na viagem de regresso à Casa do Pai.



—**António Ferreira**

CARTA N.º 59

Outubro de 1915

OS ESPÍRITOS DE RAÇA E A NOVA RAÇA

Como há um grande o número de estudantes que não assinam a revista¹, e como vem lá um artigo muito importante sobre o lado oculto da guerra², penso que será útil dedicar esta carta mensal a um resumo do assunto, o que decerto também beneficiará os que a assinam e a lêem. Com efeito não se trata duma cópia, vou tratar o tema de improviso, o que proporcionará sem dúvida a abordagem de novos pontos de vista.

Todos nos lembramos como os países envolvidos neste triste acontecimento se esforçaram por negar a sua responsabilidade desde o início. Num certo sentido têm razão. Embora todos eles tenham sido culpados de orgulho — como David quando recenseou o povo de Israel e depositou a sua confiança no grande número dos seus homens, navios e armamentos³ —, nenhuma guerra pode ser desencadeada sem que tal seja permitido pelo Espírito de Raça. O Espírito de Raça conduz os seus protegidos na Senda da Evolução e, tal como Jahvé, luta por eles ou deixa que outros países os conquistem quando é preciso ensinar-lhes lições indispensáveis para o seu progresso.

Quando o vemos por meio de *visão espiritual*, o Espírito de Raça aparece-nos como uma nuvem pairando sobre um país, e é absorvida pelos pulmões dos seus habitantes em cada respiração. Nessa nuvem eles realmente «vivem, movem-se e existem» (Actos 17, 28). Por meio deste processo ficam imbuídos do sentimento nacionalista a que chamamos «patriotismo», e que nos tempos agitados da guerra é tão poderoso que os povos em causa ficam excitados ao ponto de sacrificar tudo pelo seu país.

Os E.U.A., até agora, não têm Espírito de Raça. Constituem o crisol onde várias nações vão sendo amalgamadas para extrair a semente duma nova raça. É por isso impossível levantar aqui um sentimento universal que faça mover todos os seus habitantes, de forma unânime, em qualquer assunto. No entanto, esta nova raça começa a aparecer. Pode reconhecer-se por terem braços e pernas mais compridos, corpos mais flexíveis, cabeças um tanto alongadas e um pouco estreitas, e a testa quase rectangular. Suponho que dentro de poucas gerações ficarão a cargo dum Arcanjo, que começará então a unilos. Isto demorará algum tempo, pois embora os traços originalmente impressos nos corpos das velhas raças se vão desvanecendo com os casamentos internacionais, ainda têm bastante força. Os laços de sangue existentes entre a América e a Europa podem ser rastreadas na Memória da Natureza, que se encontra no Éter Reflector, e enquanto este registo não estiver totalmente apagado, o laço com o país ancestral não desaparecerá, e as colónias de Italianos, Escoceses, Alemães, Ingleses, etc., existentes em diversas partes deste país, atrasam a evolução da nova raça. Provavelmente a Era de Aquário chegará antes que esta condição se tenha desvanecido e que a raça Americana esteja definitivamente formada.

Se olharmos para os acontecimentos dos últimos 60 ou 70 anos, torna-se evidente que foi uma época de cepticismo, dúvida e crítica dos assuntos religiosos. As igrejas têm vindo a esvaziar-se, e as pessoas dedicam-se cada vez mais à satisfação dos prazeres e menos à devoção de Deus. Esta tendência atingiu o auge na Europa pouco antes do deflagrar da guerra, e ainda tem uma grande preponderância em algumas cidades e centros científicos da América. Como resultado desta atitude mental espalhada por todo o mundo, alimentada pelos Irmãos das Sombras com a permissão dos Espíritos de Raça — tal como Job foi tentado por Satanás, na lenda⁴ —, uma catarata espiritual tem vendado os olhos do mundo Ocidental e precisa de ser removida para que a evolução possa prosseguir. Como essa remoção está a ser conseguida, será o tema da próxima carta.



— Max Heindel

¹ Ver Nota 92

² Ver os capítulos 9 a 12 de *Ensinamentos dum Iniciado*.

³ Ver 2 Samuel 24, 1-17, e 1 Crónicas 21, 1-17.

⁴ Segundo o Livro de Job, do Antigo Testamento, durante um concílio dos «Filhos de Deus», entre os quais se encontrava Satanás, este obteve o consentimento de Jahvé para tentar Job: veja-se Job 1, 6-12.

PENSAMENTOS SOBRE A EVOLUÇÃO

Nos últimos setenta ou oitenta anos, vários cientistas e educadores aceitaram a teoria da evolução por hipóteses factuais ou por experiências. Concluíram que esta teoria coloca os fenómenos da vida numa base científica. A evolução coloca o homem no seu verdadeiro lugar, um ser espiritual na escola da inteligência em desenvolvimento, um Deus em formação, em harmonia com o exemplo e o ensinamento de Cristo que era evolucionista.

A afirmação é feita pelo indivíduo ortodoxo e também pelos estudantes da Bíblia, pois a palavra evolução não se encontra na Bíblia. A contestação a esta objecção é que quando a Bíblia foi escrita, não se tinha ainda utilizado a palavra evolução, e foram usadas palavras como criar, formar e fazer para incluir a mesma ideia evolutiva. Cristo Jesus admitiu claramente o renascimento no capítulo 11 de Mateus, quando disse:

“Pois todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E se vocês quiserem aceitar, este é o Elias que havia de vir. Aquele que tem ouvidos, ouça!” (versículos 13-14).

A admissão do renascimento é a admissão definida da evolução, porque as duas andam de mão dada. O Rei David, no Salmo 139, também admite o renascimento e a evolução, nos versículos 15 e 16:

“Quando os meus ossos estavam a ser formados, e eu, em segredo, me desenvolvia, tecido nas profundezas da terra, nada disso te era oculto. Os teus olhos viram-me em embrião. Tudo isso estava escrito no teu livro. Todos os meus dias estavam modelados, ainda antes que um só deles existisse.”

Existe sempre uma vanguarda em cada exército e isto também se aplica ao progresso evolutivo da civilização.

A evolução procede em espirais, como diz Max Heindel no Conceito “Antes de começar a actividade em qualquer período, faz-se uma recapitulação de tudo o que foi feito antes. Devido ao caminho em espiral da evolução, esta actividade tem lugar num grau cada vez mais elevado, do que o estado de progresso que se está a recapitular. Esta necessidade compreender-se-á quando se descreve o trabalho actual dessa recapitulação.”

A evolução opera de uma maneira progressiva, girando sempre num caminho em espiral, primeiro para cima, em seguida para a frente, mas sempre mais elevada e mais etérica. Actualmente há um grande número de pessoas prontas para entrar no estado de evolução em que as espirais evolutivas se estão a encurtar.

Os estados de consciência superiores interessam, agora, a um maior número de pessoas, que compreendem que isto é o que tem sido instigado pelos ensinamentos, quer do Antigo quer do Novo Testamento. Muitas pessoas já procuram, seriamente, o caminho do aperfeiçoamento espiral, porque as neblinas da Idade aquosa de Peixes está a retroceder lentamente, e o ar está a clarificar-se. A Nova Idade, a Idade Aquariana, que se aproxima, é um período em que a consciência do homem há-de desenvolver-se mais acuradamente e o Cristo interior há-de tornar-se mais desperto. O homem encontra-se agora num admirável plano de evolução humana que não se pode desprezar. A sua mente está consciente das suas responsabilidades; já não se pode retardar, brincando; tem de ocupar-se “dos negócios do seu Pai”.

A humanidade está a dividir-se em duas correntes distintas: uma delas compreende os Egos avançados que estão na vanguarda e que naturalmente, virão a ser os líderes da humanidade. A outra corrente compõe-se dos negligentes, os atrasados que persistem em ter a mente inactiva e estúpida pelo viver voluptuoso. Muitos destes são infantes intelectuais da raça; espiritualmente são cegos, não cuidando de nada, não sabendo nada de nenhuma religião, excepto a de “comer, beber e alegrar-se porque amanhã morreremos”. O seu lugar na evolução tem sido diminuído por oportunidades perdidas, egoísmo e avareza. Os desejos e as paixões obscureceram o caminho destes negligentes da raça. Com almas deformadas, persistem em negar-se o alimento da alma. Seres que morrem de fome, embora façam todo o esforço para dissimular a sua fome da alma, por uma vida voluptuosa. Até que, finalmente, a obscuridade torna-se tão densa que o homem interior clama por auxílio. Então, a enfermidade, as perdas, ou algum tipo de sofrimento, levam o negligente a pedir a ajuda de alguém que pode elucidá-lo, algum médico, professor, ou padre que lhe estende uma mão ajudadora e o guia até à luz do espírito. O atrasado entra, então, no caminho para cima.

A vida não é uma comédia sem objecto, nem um campo de batalha para a existência, tal como certas seitas religiosas e a ciência têm afirmado. No grande universo de Deus há uniformidade, e a ordem cósmica prevalece. Os acidentes são raros, ou seja, aqueles que podem considerar-se como tal, no verdadeiro sentido da palavra. As fatalidades que se classificam como acidentes são, geralmente, dívidas do destino, o pagamento de pecados cometidos em vidas passadas. Às vezes, também são lições que a alma atraiu a si mesma, no seu longo e penoso caminho da evolução.

"A CAUSA SEM CAUSA" da vida não é nem a electricidade, nem nenhuma outra energia cega, nem um ser humano exaltado. Nada é criado, nem poderá criar-se, nem nunca será criado a partir do nada. Aquilo a que chamamos criação está a verificar-se na vida, constantemente. Não teve princípio nem poderá cessar. Nem todas as coisas entraram na existência ao mesmo tempo. A evolução começou gradualmente e ainda continua, sem ter chegado ao seu fim. O espaço ainda contém uma grande quantidade de matéria não manifestada, material cósmico. Os éteres estão a condensar-se em manifestação, em forma de substância material. Max Heindel diz-nos que "a matéria é espírito cristalizado".

Toda a coisa material em existência passou primeiro pelo estado etérico e depois, pela evolução, tornou-se cristalizada em matéria.

Qualquer observador inteligente não pode deixar de se impressionar com a regularidade da evolução gradual e as imutáveis leis da natureza que prevalecem em cada onda de vida. O homem vê apenas quatro passos no grande plano do mundo de Deus, quatro graus que se conhecem por mineral, vegetal, animal e humano. O estudante Rosacruz, no entanto, reconhece graus ainda superiores, estados etéricos de existência, superiores à humanidade. Estes são os Anjos, Arcanjos, e os Senhores da Mente que trabalharam com a nossa onda de vida humana.

O homem de mentalidade regular que está satisfeito com a visão limitada do ensinamento ortodoxo, crê que o ser humano principia com o nascimento do menino e termina no túmulo, vivendo em média uns curtos setenta anos. Crê que todas as coisas voltam ao seu estado anterior. A mente avançada, que agora se está a tornar cada vez mais evidente, compreende que as coisas velhas hão-de desaparecer. As coisas velhas estão a transformar-se, tal como os hábitos e os modos de viver e de pensar. Então, seguramente, a nossa concepção das coisas relacionadas com Deus e o Seu universo têm que converter-se em entendimento superior, e compreenderemos que a evolução só termina no Absoluto.

Se é absolutamente necessário ou não, este processo de refinamento doloroso, longo e difícil, para a espiritualização da matéria, pouco interessa. Temos que lidar com as condições de vida que agora estão em operação e fazer as nossas deduções da observação tanto como da assim chamada, lógica.

Frequentemente ouvimos o argumento por parte daqueles que têm mente científica, que eles podem e estão prontos a crer "no que se pode provar cientificamente". Seria uma perda de tempo e de energia argumentar com eles ou fazer o esforço de lhes provar a espiritualização da matéria, ou a evolução do corpo e da alma. Têm que encontrar eles próprios a prova. Mas alguns dos principais cientistas actuais estão firmemente convencidos da verdade do renascimento e da espiritualização da matéria. À medida que nos aproximarmos da Idade da Razão, a Idade Aquariana mental, o despertar da mente trará muita evidência e mais conversos aos ensinamentos do pensamento avançado.

O estudo da embriologia fornece muitas provas da evolução do homem tanto como do animal. O cientista que estuda o assunto sabe que a composição do corpo muda a cada sete anos, e ao fim de setenta anos, o corpo terá mudado completamente dez vezes.

Quando pedimos que nos sejam provados dados espirituais pela ciência, somos confrontados com um problema dos mais confusos. Quem poderá dar-nos a prova positiva da vida além da morte?

Durante muitos anos os médiuns têm demonstrado e materializado "espíritos" dos chamados mortos, e convenceram muitos homens e mulheres que seres vivos poderiam ser atraídos do além. Mas para o céptico ou cientista isso não é prova. Até que se tenha desenvolvido a faculdade superior espiritual e qualquer um puder, pessoalmente, perceber essas coisas, nada pode dar-lhe a prova precisa da sua existência.

Ao céptico é impossível provar que Deus criou, do espírito, o mundo e tudo o que sobre ele se encontra. Ainda que seja certo que nada provém do nada, também é certo que a matéria veio originalmente pela cristalização do espírito, e se a realidade da matéria é um facto inegável na natureza, porquê então, é duvidosa a existência da Divindade? Deus poderá ser uma realidade provada para quem se tenha assemelhado a Deus e pode raciocinar acerca das coisas espirituais.

As formas materiais que são perceptíveis ao olho físico não são as únicas formas perceptíveis a quem tenha desenvolvido o olho espiritual e pode ver o grande universo de Deus do ponto de vista espiritual. A visão espiritual permite observar seres que existem sem corpos físicos. Entre eles, há bons e maus, porque o mal é apenas o bem pervertido. Tudo o que existe, tanto material como espiritual é de Deus, tudo é divino. Só por egoísmo e avareza do homem o bem é pervertido e chega ao que se denomina de mau.

Quando a visão espiritual é desenvolvida vêm-se formas que são de natureza etérica, de uma substância que não é material. Em redor desta esfera material, o clarividente pode observar um grande mundo de matéria fisicamente invisível. Como já se disse, não existe nenhum espaço vazio, tudo está cheio de vida activa, vibrante, vida de carácter diferente do da vida física. Não obstante, esta vida estende-se por todas as formas densas, físicas, e interpenetra cada coisa material vivente. É a vida de Deus que se está sempre a desenvolver, sempre a progredir, sempre a passar a estados cada vez mais elevados, porque toda a vida material está sempre em evolução, de estado inferior a estado superior.

(Continua)

Retirado de *Lições de Filosofia*, The Rosicrucian Fellowship





SERVIÇOS DEVOCIONAIS

SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
JUNHO	3	19
JULHO	3	18
AGOSTO	1	17 - 31

SERVIÇO DE CURA

18H30M					
JUNHO	6	13	21	28	-
JULHO	4	11	18	25	31
AGOSTO	7	14	21	27	-

ASTROLOGIA POPULAR
Ely Star
PARANATELLON E DECANATOS
(Continuação)

JULHO

- 1 - Espírito trabalhador que colherá o fruto dos seus esforços. Oportunidades de fortuna por meio da agricultura. Sabores rústicos: amor pelos campos.
- 2 - Espírito aventureiro que procurará a fortuna em países estrangeiros. Prosperidade por meio de transações com o ultramar, pela navegação.
- 3 - Gostos cinegéticos. Instintos de destruição, de crueldade. Será fatal aos seres indefesos. Torna-se talhante, esquartejador.
- 4 - Aptidões precoces, com grandes progressos nas ciências ou na escrita. Espírito estudioso e sério que será bem sucedido.
- 5 - Triunfo por meio do auto-sacrifício. Natureza superior e de abnegação que se esquecerá de si próprio, a favor dos seus. Superioridade de alma e de coração.
- 6 - Gostos sedentários. Fortuna adquirida sem sair de casa. Consciência flexível que saberá tirar benefícios das pequenas coisas.
- 7 - Triunfo sobre inimigos ocultos. Superioridade de espírito ficará acima das calúnias baixas lançadas pelos invejosos.
- 8 - Carácter inerte, indolente, preguiçoso e amigo dos prazeres. O sujeito será o seu grande inimigo e não terá sucesso em nada.
- 9 - Amor ao jogo e às mulheres. Prodigalidades ruins. Perdas de dinheiro em jogos de azar ou especulações infelizes.
- 10 - Carácter hipócrita e enganoso que promete sem ter; seduzirá para fazer o mal. Consciência adormecida ou nula.
- 11 - Gostos rústicos. Falta de iniciativa e de energia. Empregos subalternos: guarda de museus, praças, de tesouros
- 12 - Esperanças vãs que não se realizarão. Desejos inúteis. Tempo perdido em projectos vãos. Pobreza por culpa do sujeito.
- 13 - Carácter insociável e arrogante; sujeito que avança para as suas oportunidades de futuro sem levar em conta o presente. Pobreza e infelicidade.
- 14 - Vida instável; mudança de posição, instabilidade que pode ser revertida quando menos se esperar. Perigos súbitos por inundações.
- 15 - Ambições elevadas e nobres que terão hipótese de sucesso. Aptidões equestres. Espírito activo. Iniciativas felizes.
- 16 - Espírito de independência. Imaginação errante, vida errada e sujeita a todos os perigos. Carácter insubmisso e revoltado.
- 17 - Gostos campestres, amor pelos sítios bucólicos, mas risco de queda durante uma subida. Posição social móvel, instável.
- 18 - Espírito que se deixará facilmente dominar. Servilismo, domesticidade. Falta de dinamismo e de iniciativa. Existência árdua e trabalhosa.
- 19 - Dependência dos outros: dependência de uma má fortuna devido à falta de reacção. Espírito supersticioso, fatalista.
- 20 - Maus instintos. Natureza perigosa cujas manobras fatais podem chegar à morte. Fim miserável.

- 21 - Espírito corajoso que superará as dificuldades da vida. Posição instável, mas que será mantida. Gosto por passeios na água.
- 22 -23 - Audácia e poder no desempenho das acções. Terá sucesso devido à sua coragem, à sua força moral.
- 24 - Acções imprudentes e infelizes. Perigo de naufrágio, afogamento, inversão de posição, de ruína total.
- 25 - Espírito que se deixará facilmente abater pela adversidade. Falta de auto-confiança, de dinamismo, de fé, de vontade.
- 26 - Espírito tímido, misantropo, inquieto, escrupuloso, que se vê sempre colocado entre dois perigos, mais imaginários que reais.
- 27 - Espírito astuto e ambicioso que seduzirá os fracos com as suas promessas mentirosas. Propensão para o roubo e a hipocrisia.
- 28 - Carácter agressivo. Aptidões para a carreira das armas, a esgrima, a luta, os exercícios violentos. Perigo de lesões mortais.
- 29 - Sabedoria, força anímica, filosofia, liberdade conquistada. Vontade firme e consciente da sua superioridade. Alta elevação moral.
- 30-31 - Actividade febril. Inteligência esclarecida. Perigos pelo fogo, para os bens ou a vida do sujeito. Catástrofes súbitas.

AGOSTO

- 1 - Ascensão de fortuna. Cargos elevados, funções elevadas. Amor ao luxo. Tendências à vaidade ou ao orgulho.
- 2 - Existência abortada ou curta. Doenças crónicas; enfermidades, fatalidades.
- 3 - Coqueteria, inclinações sensuais que podem deslizar para o deboche. Amores venais. Imoralidade. Vida puramente animal.
- 4 - Elevação para uma grande fortuna por um casamento rico ou pela feliz influência de uma senhora de posição elevada. Boas maneiras.
- 5 - Espírito firme, reflectido, consistente nos seus projectos, e que saberá ter uma vida fluída. Existência feliz no campo.
- 6 - Tendência instintiva para a inércia. Oportunidades contrariadas devido à falta de iniciativa e de vontade. Espírito indolente e fatalista.
- 7 - Espírito calmo e consciente da sua força. Superioridade de espírito. Grandeza, generosidade, magnanimidade. Que se imporá aos seres vulgares.
- 8 - Carácter teimoso; espírito ignorante, indisciplinável e perigoso. Mau empregado. Perigo derivado de grandes quadrúpedes.
- 9 - Natureza paciente, activa, sóbria e sujeita aos trabalhos mais duros. Emprego, dependência dos outros. Temperamento muscular.
- 10 - Bem dotado de inteligência, grande instrução. Espírito de investigação e de invenção. Estudo dos mistérios sagrados. Ocultismo.
- 11 - Carácter desprovido de iniciativa e que se queixará das mil dificuldades da existência. Condição precária e dura.
- 12 - Inteligência desenvolvida. Excelente memória. Aptidão para línguas estrangeiras. Pesquisas científicas, arqueológicas. Escritor reputado.
- 13 - Espírito prudente, penetrante, concentrado, discreto. Será feliz nos amores. Gostará de decifrar os enigmas das escrituras secretas, etc.
- 14 - Saúde má na idade adulta. Inteligência débil. Perigo de doença cerebral ou de morte súbita por agressão ou crime.

- 15 - Inteligência poderosa que abraçará numa mesma intuição o passado e o futuro. Será historiador ou profeta. Obras reputadas.
- 16 - Carácter agudo, mordaz, cáustico e que afastará a simpatia dos seus. Gostará de trabalhar a madeira, por gosto.
- 17 - Imprudências terríveis que exporão a posição ou a vida do sujeito. Existência ameaçada, perturbada e atormentada. Risco de afogamento.
- 18 - Vida pacífica e laboriosa longe da vida febril das grandes cidades. Actividade física. Boa saúde até à velhice.
- 19 - Espírito activo e vigilante que não recolherá senão o fruto dos seus esforços. Por vezes, vida laboriosa, trabalhosa, feliz e sem ambição.
- 20 - Sociabilidade, troca de simpatias. Pouco ardor no trabalho. Espírito um pouco indolente e indeciso no momento de agir.
- 21 - Carácter amável que fará muitos amigos. Vida feliz e pacífica.
- 22 - Natureza um pouco excêntrica. Dependência, servilismo aos outros. Gostará dos trabalhos do campo, dos cavalos, da agricultura.
- 23 - Vida sumptuosa e inútil. Instintos sensuais. Amores pela mesa e pela alcova. Doenças provocadas pelos excessos de bons festins.
- 24 - Espírito limitado aos estreitos limites das necessidades materiais. Indolência e preguiça. Conversas em reuniões fúteis. Vida monótona e estéril.
- 25 - Espírito laborioso e confiante na sua estrela, que recolherá na meia idade, o fruto dos seus esforços. Aquisição de bens pela agricultura.
- 26 - Gostos simples, modestos, vida retirada. Amor pelo campo.
- 27 - Inteligência superior. Soberba elevação de posição. Fortuna que virá de si próprio. Simplicidade e genialidade. Reputação.
- 28 - Beleza física. Amor ao luxo, aos ornamentos. Espírito indolente, preguiçoso. Inteligência pouco cultivada. Existência inútil.
- 29 - Tendências preguiçosas que conduzirão à indigência.
- 30-31 - Amor pelos campos. Ciências naturais. Longevidade.

SETEMBRO

- 1 - Inteligência aumentada pela intemperança e os excessos que facilitam as riquezas mal adquiridas. Preguiça, luxúria, irritabilidade, deboche.
- 2 - Fortuna que não procurará a felicidade. Amor ao luxo.
- 3 - Espírito iluminado que saberá superar os preconceitos sociais sem ofender as convicções da pessoa. Actividade inteligente.
- 4 - Carácter inclinado à malícia, apesar de cortês por fora.
- 5 - Amor pelos campos, pelos jardins, pelas flores. Espírito poético e contemplativo. Felicidade devido a simpatias, úteis e duráveis.
- 6 - Vida laboriosa e sedentária. Inteligência pouco cultivada.
- 7 - Carácter efeminado e muito inclinado aos prazeres proibidos.
- 8 - Inteligência activa. Trabalhos por associações. Fidelidade.
- 9 - Espírito cauteloso e previdente. Futuro pacífico, ao abrigo de catástrofes e de eventos infelizes. Segurança.
- 10 - Amor pelo campo. Boa saúde e longevidade. Natureza benevolente e protectora que fará o bem à sua volta.
- 11 - Ligeireza de espírito. Inteligência pouco desenvolvida. Gostos rurais.

- 12 - Espírito justo porém implacável para as pessoas más. Inteligência activa e militante. Inimizades de pessoas de um país estrangeiro.
- 13 - Espírito activo e inteligente que disporá de várias maneiras para adquirir fortuna... com o dinheiro dos outros.
- 14 - Natureza vulgar e sensual. Inclinações ao deboche.
- 15 - Aquisição de bens pela navegação fluvial, ou pelas profissões que empregam a água como motor. Salvamento de náufragos.
- 16 - Espírito rude, ignorante, que se preocupará por insignificâncias e cairá facilmente em armadilhas grosseiras que lhe estendem os malfeitores.
- 17 - Carácter agressivo que se exporá a muitas vicissitudes.
- 18 - Carácter sociável, simpático, conciliador e de bom conselho.
- 19 - Associações estereis por falta de iniciativas. Frustrações.
- 20 - Solicitude familiar. Agrupamentos simpáticos. Vida tranquila.
- 21 - Carácter frio, meditativo. Inclinação para ideias religiosas. Conduta austera. Vida triste e desanimada. Isolamento social.
- 22 - Ameaça de enfermidades naturais e, em particular, da surdez e mudez. Pode haver também ameaça de uma doença mental.
- 23 - Carácter belicoso. Sucesso na carreira das armas.
- 24 - Inteligência superior e universal, que levará aos conhecimentos transcendentais, de elevadas virtudes e poderes surpreendentes.
- 25 - O sujeito cairá numa emboscada; será feito prisioneiro; ou, por causa da sua má conduta e da sua rebelião, será preso.
- 26 - Fortuna modesta e sobretudo, ganha no campo, seja pela agricultura ou pela criação de gado. Gostos rústicos, simples.
- 27 - Inteligência precoce mas virada para o mal. Instintos assassinos. Vida movimentada e infeliz; fim funesto.
- 28 - Vida laboriosa e penosa. Servilismo aos outros. Pobreza.
- 29 - Espírito que se liga facilmente. Gosta de casamentos. O sujeito casará várias vezes e pode ser bígamo.
- 30 - Para uma senhora: viuvez prematura; mortes estranhas na sua família. Para um homem: problemas de saúde; vida curta.

OUTUBRO

- 1 - Carácter agressivo que pode ir até à morte, seja em duelo ou como assassinato, consoante o ambiente social.
- 2 - Instintos aviltantes, gostos depravados, consciência nula, ausência de razão. Espírito maligno que acabará tristemente.
- 3 - Ambiguidade de espírito, duplicidade de carácter, hipocrisia. Alma perversa sob aparência exterior agradável. Ser a evitar.
- 4 - Inteligência obtusa, cristalizada. Arrependimentos do passado e imprevidências para o futuro. Espírito receoso, efeminado, medroso.
- 5 - Carácter pleno, briguento que afastará as suas amizades. Casamento desarmonico, ameaçado pelo divórcio livre ou legal.
- 6 - Espírito imitador com falta de personalidade. Vaidade e coqueteria, caprichos e quimeras, ilusões e miragens.
- 7 - Alma terna, amorosa e poética que encontrará a sua alma gémea e conhecerá a verdadeira felicidade depois de a ter merecido.
- 8 - Inteligência activa e que ninguém aborrece. Aceleração febril.

- 9 - Carácter desdenhoso e gozão, apalhaçado e talento de «artista». Amor pelas montanhas e pelas florestas sombrias.
- 10 - Vida agradável e sem outra ambição que a da felicidade conjugal. Amor pelas flores, pela jardinagem. Riqueza.
- 11 - Elevação na profissão das armas. Espírito concentrado, difícil de conhecer. Virtude austera e misantrópica. Isolamento social.
- 12 - Espírito piedoso inclinado ao sacerdócio ou à clausura. Alma simples e recta que não foi feita para suportar os conflitos sociais.
- 13 - Inteligência que deseja impor-se aos ignorantes, pela sua conversa.
- 14 - Espírito ocupado e inactivo. Numerosos projectos e pouca realização. Está sempre pronto a fazer alguma coisa e não faz nada.
- 15 - Espírito analítico. Aptidões para as ciências, a medicina.
- 16 - Inteligência notavelmente dotada, força de espírito. Triunfo sobre os seus instintos e sobre os seus inimigos. Sabedoria.
- 17 - Orgulho e vaidade. Quererá *parecer* sem *ser* nada.
- 18 - Carácter audacioso que atacará os inimigos perigosos sem estar devidamente armado, e que se arrisca a ser vencido.
- 19 - Energia vital, longevidade. Espírito benevolente e protector.
- 20 - Vida difícil e dolorosa. Haverá grandes obstáculos a superar.
- 21 - Carácter efeminado, indolente, ocioso, que não chegará a lado nenhum.
- 22 - Espírito inquieto, tímido, escrupuloso, atormentando-se por coisas insignificantes.
- 23 - Instintos de revolta, de agressividade, de crueldade fria. Assassinato.
- 24 - Inteligência pacífica assegurará um futuro calmo e estável.
- 25 - Espírito indeciso que não saberá tomar uma iniciativa no momento certo.
- 26 - Espírito bem dotado, harmónico, poético, amoroso, músico.
- 27 - Espírito fecundo em projectos, mas estéril em actos. Um acidente pode levar à amputação de uma perna, ou das duas. Vida triste.
- 28 - Espírito rebelde aos conselhos da razão. Ignorância e teimosia. Servilismo desejado ou tolerado. Pouco sucesso na existência.
- 29 - Inteligência aliada ao know-how que saberá enriquecer-se seja qual for o negócio, objecto ou pouco escrupuloso.
- 30 - Grande inteligência. Sucesso junto do belo sexo. Vigilância e actividade que conduzirá o sujeito à celebridade ou à fortuna.
- 31 - Aflições e tristezas ruinosas na juventude; Infortúnio precoce; será abandonada pelos seus pais. Vida triste, negligenciada.

NOVEMBRO

- 1 - Espírito mal equilibrado; capacidade para disfarçar os seus maus pensamentos.
- 2 - Curiosidade ignorante que se esporá a graves perigos. Imprudências.
- 3 - Espírito prudente e sagaz, com inclinação para o mal. Perigo de ser picado por moscas ou animais venenosos. Remorsos ou obsessões.
- 4 - Espírito firme e constante nos seus projetos. Segurança devido à prudência.
- 5 - Intemperança de espírito que confiará os seus segredos e será vítima disso. Vicissitudes da fortuna. Problemas de saúde: plétora ou hidropisia.
- 6 - Espírito efeminado, vaidoso, preguiçoso, inútil a si e aos outros.
- 7 - Alma altruísta, boa, caridosa, e que atrairá simpatias.
- 8 - Espírito de independência excessiva que perderá as oportunidades felizes, comprometerá a posição do futuro e conduzirá à ruína, à miséria.

- 9 - Espírito desconfiado e desafiador que surpreenderá os segredos dos outros.
- 10 - Espírito arrogante, mas fiel e bom. Protecção de altas personagens.
- 11 - Espírito forte e paciente que chegará lenta, mas seguramente aos seus propósitos.
- 12 - Carácter rebelde que não se pode submeter a nenhuma disciplina.
- 13 - Posição instável e infeliz que não terá rumo.
- 14 - Espírito que gastará as suas forças em projectos dispersos. Insucesso.
- 15 - Carácter modesto, gostos simples, vida activa e laboriosa.
- 16 - Inveja. Instintos selvagens e perigosos. Grande pobreza.
- 17 - Posição problemática e precária. Inclinação para se apoiar nos bens dos outros.
- 18 - Espírito afável, conciliador, amigável. Sábios conselhos dos outros.
- 19 - Espírito voltado para as práticas religiosas. Aptidões sacerdotais. Desejos de clausura.
- 20 - Espírito meditativo e profundo. Aptidões para as ciências ou para a escrita. Erudição.
- 21 - Espírito prudente e astuto, sedutor e pérfido. Falsas promessas e traições.
- 22 - Tendência a más frequências. Associações estereis, más companhias. Doença hereditária. Família bastante hostil. Ameaça de abandono.
- 23 - Carácter agressivo. Espírito atrasado e avesso à idéia de progresso.
- 24 - Espírito obstinado, briguento, inclinado aos prazeres sensuais, mas benevolente.
- 25 - Instintos guerreiros. Posição servil e precária. Espírito pouco ambicioso, dependência dos outros. Carreira militar sem elevação. Carácter submisso e fiel.
- 26 - Prenuncia para as senhoras maternidade precoce, prolífico, mas pouca fortuna.
- 27 - Inteligência superior consciente da sua força, mas com tendência a abusar dela.
- 28 - Carácter efeminado, indolente, sem energia, e que não terá sucesso em nada.
- 29 - Amor ao jogo; espírito aventureiro que avança para o futuro e espera pelos benefícios devidos ao acaso. Posição precária, ou reversão da fortuna.
- 30 - Perigos pelo fogo. Vida febril, exaltada a que ultrapassará os objetivos propostos.

DEZEMBRO

- 1 - Riquezas acumuladas e por meios sórdidos.
- 2 - Carácter fino, hábil, que triunfará sobre os seus inimigos pela diplomacia.
- 3 - Natureza sem energia que se deixará conduzir pelos seus instintos sensuais. Luxúria.
- 4 - Posição comprometida pela opressão dos outros. Actividade estéril. Impotência.
- 5 - Espírito estudioso; aptidões para as ciências ou para a escrita. Reputação merecida.
- 6 - Espírito fraco e pusilânime, com falta de energia, e a quem os eventos conduzirão em vez de se conduzir a si próprio. Impotência nos objectivos.
- 7 - Presunção. Desejos não realizados. Poucas oportunidades felizes. Futuro estéril.
- 8 - O sujeito chegará a uma idade avançada, mas a sua velhice não será feliz.
- 9 - Espírito iluminado, mas que não será sempre senhor do seu pensamento, da sua imaginação.
- 10 - Existência rodeada de obstáculos. Perigos das perdas de bens pelo fogo.
- 11 - Carácter sociável e simpático. Associações vantajosas e cordiais.
- 12 - Aptidões para as ciências. Elevação moral. Espírito poderoso; autoridade.
- 13 - Espírito susceptível e briguento. Morte violenta por um duelo infeliz.
- 14 - O presságio anterior, mas mais especialmente aplicável às senhoras.
- 15 - Qualquer que seja a posição social do sujeito, ele terá ideias de suicídio.
- 16 - Vida curta por culpa do sujeito. Instintos debochados, imoderados.
- 17 - Grande agilidade de mãos. Espírito alegre. Sucesso para as artes de agradar.
- 18 - Posição perdida, impotência para agir. Os inimigos triunfarão.
- 19 - Espírito firme e paciente, que acabará, com o tempo, por alcançar os seus objetivos.
- 20 - Puerilidade, infantilidade, espírito pouco sério que desperdiçará o seu tempo.

- 21 - Actividade, trabalhos penosos. Hipóteses de fortuna pela indústria de metais. Verá o seu par.
 22 - Espírito que tem a faculdade de se desdobrar. Sucesso como comediante.
 23 - Espírito mal preparado e que não saberá defender-se contra as provas da vida.
 24 - Espírito sábio, prudente, circunspecto, dissimulado, por vezes capaz de se afastar de obstáculos.
 25 - Amor à verdade e à justiça. Espírito superiormente dotado, que compreenderá tão bem as coisas da terra como os mistérios sublimes da vida após a morte.
 26 - Inteligência poderosa que verá as coisas sob um duplo aspecto, mas que às vezes, não saberá decidir-se suficientemente rápido perante uma dupla proposta.
 27 - Lealdade e dedicação a toda a prova. Posição servil.
 28 - Rivalidades nos amores. Espírito inclinado ao ciúme. Amor de uma senhora casada.
 29 - Felicidade fugaz. Espírito que se consolará dos seus desgostos, com a amizade dos animais.
 30 - Fraqueza, impotência nas provas da vida. Queda de lugares elevados.
 31 - Espírito concentrado, pensativo, que agirá sempre com sabedoria. Acidentes nocturnos.

NOTA - Alertamos os nossos amáveis leitores que, se a data do seu nascimento caiu sobre um presságio que não corresponde ao seu carácter, às suas aspirações ou à sua posição social, é porque que essa data seria falsa, mesmo que esteja inscrita na sua certidão de nascimento.

Nos vinte anos que praticamos a Astromancia, constatamos que duas vezes em dez, tivemos que corrigir as datas falsamente declaradas e isto, com a melhor boa-fé.

O registo de nascimento de uma mulher, especialmente se ela nasceu durante os meses de Inverno, pode estar incorrecto por duas razões: primeiro, o mau tempo fez que se tivesse delclarado a data de nascimento legal da criança para um dia posterior; e por pouco que o mau tempo se manifeste, os cuidados a ter com a mãe são, na realidade, mais prementes e mais úteis do que a declaração da criança, especialmente nos solares, no campo, nas quintas, em locais distantes das Conservatórias de Registo.

E ainda, a declaração de uma criança do sexo feminino, no registo civil, não requer a mesma precisão que a de um menino que, daqui a vinte anos, terá de fazer o seu alistamento militar, acontece que, muitas vezes, um sujeito feminino nasce um ou dois dias antes do dia em que foi declarado o seu nascimento. Por isso, no caso citado acima, é preciso não hesitar a regular a data por um ou mais dias, devido às várias razões que acabaram de ser ditas.

Isto, bem entendido, apenas nos casos duvidosos.

Retirado do livro “*Astrologie Populaire*” de Ely Star, traduzido pelo CRMH





MEDITAÇÃO SOLAR GÊMEOS

21 de Maio a 20 de Junho



MUTABILIDADE - ADAPTABILIDADE- INTELIGÊNCIA-INTUIÇÃO

São as palavras-chave de Gêmeos.

Gêmeos representa a dualidade entre matéria e espírito, corpo físico e eu superior. A tarefa de Gêmeos é usar a mente, o conhecimento, para controlar as emoções e o corpo físico para atingir a auto-percepção.

Estabilizar a mutabilidade, estabelecer um sentido de proporção derivado de valores correctos, controlar a compreensão, eis o que o Aspirante deve fazer, aprender a ser positivo e controlado a fim de resolver a dualidade do espírito e a matéria, ou seja transmutar o eu inferior resultando daí, a integração do eu superior, que brilhará como síntese do ser humano.

CARANGUEJO

21 de Junho a 21 de Julho

Caranguejo reflecte a qualidade emocional, mas também o símbolo de integração pessoal, particular.

SENSIBILIDADE – TENACIDADE

São as palavras-chave de Caranguejo.

Dominar o temor de conhecer as suas próprias fraquezas é dar um passo para a auto-percepção.

Para o Aspirante, é da maior importância a compreensão do próprio lugar, o conhecimento das profundezas para além do sentimento, ou seja, a intuição espiritual, que fará brilhar a Luz interior em sintonia com a Luz de Cristo.



PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	14 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruz</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (E)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	12 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	15€
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€ (E)
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (E)
- <i>Ensaios sobre os Ensinamentos Rosacrucianos</i> , António Monteiro	11 €
- <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro	7€
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€
- <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel	11€
- <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina – António de Macedo</i>	9€ (NOVO)

Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

E - Esgotado

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 14 horas, em Minde.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religere) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.

